DISCURSO DE POSSE TJ/MS CARLOS EDUARDO CONTAR

Senhores e senhoras, prezados amigos e amigas, servidores do Poder Judiciário de Mato Grosso Sul, autoridades presentes, família OAB (...)

Antes de me pronunciar neste ato solene, gostaria de externar meus sentimentos de pesar a todos aqueles que perderam seus entes queridos na tragédia pandêmica que se abateu sobre nosso país e no mundo nos últimos 12 meses, com mais de 210 mil vidas perdidas para COVID no Brasil.

Muitos choraram a perda de familiares, amigos e profissionais reconhecidos. O valor de cada vida é insubstituível.

Todos deixaram saudades, dor e sofrimento, criando assim uma onda de medo, pessimismo e de incerteza, atingindo profundamente nossas vidas, toldando nossas esperanças e suprindo nossas perspectivas de futuro.

Mesmo assim, aqueles que se foram estão guardados em nossos corações e permanecerão vivos em nossas memórias.

Pedimos um instante de silêncio para expressar nosso pesar, mantendo uma centelha de luz em nossas almas, nos redimindo humildemente sob os desígnios de Deus.

Senhores e Senhoras

Excelentíssimo desembargador Carlos Eduardo Contar, presidente deste Egrégio Tribunal de Justiça, em nome de quem cumprimento todos os Desembargadores aqui presentes.

A OAB de Mato Grosso do Sul gostaria de, neste ato de extrema importância, reconhecer publicamente o trabalho desenvolvido por Vossa Excelência neste Tribunal, já enquanto Vice Presidente deste Sodalício, num dos períodos históricos mais difíceis deste século XXI.

Vossa excelência, juntamente com os demais membros da Direção do Tribunal Des. Paschoal Carmelo Leandro e Des. Sérgio Fernandes Martins, soube conduzir os destinos desta Casa de maneira serena e equilibrada, não permitindo que ruídos corriqueiros nas relações mantidas com a advocacia de nosso Estado, perpassassem para um outro nível, garantindo assim o respeito e equilíbrio institucional, o que redunda na garantia o próprio da manutenção do Estado Democrático de Direito.

Vossa Excelência sempre foi um homem de entendimento, um competente guardião das leis, sempre optando pela convergência de propósitos, pelos valores democráticos, o que já demonstra ser cônscio da compreensão ímpar do momento excepcional que estamos vivendo.

Rendemos nossas homenagens a Vossa Excelência, sabedores que sua gestão terá um registro histórico à altura da grande magistratura de nosso Estado e deste País.

Saúdo, também, nesta oportunidade, com muita satisfação e distinção, os novos Vice-Presidente Des. Sideni Soncini Pimentel, magistrado de carreira e o Corregedor Geral Des. Luiz Tadeu Barbosa Silva, oriundo do Quinto Constitucional na vaga destinada à advocacia, personalidades com longa folha de serviços prestados ao Judiciário Estadual, todos comprometidos com o Estado Democrático do Direito e a Cidadania, verdadeiros homens de luta pela justa aplicação do direito.

Temos a absoluta certeza que os senhores são zelosos em suas decisões, com apego abnegado pela nossa Constituição, mantenedores da tradição que busca zelar pelo bom conceito de nossa magistratura.

Posso afirmar com tranquilidade que o Tribunal de Justiça, a OAB e o Ministério Público formam a tríade fundamental para que, pela via do Judiciário, possamos contribuir pela superação da atual crise pela qual o Brasil e o nosso Estado vêm passando, dando horizontes para que a sociedade não caia no desalento e não perca sua auto-estima.

Estamos todos atentos para os desdobramentos dos fatos e temos a certeza de que a administração desta Régia Corte saberá, com diálogo, denodo, eficiência e eficácia, tomar as mais sábias decisões para o bem da coletividade, abrindo caminho para a superação dos obstáculos impostos pela pandemia, não descurando certamente de outros temas urgentes que afligem toda a sociedade e a nossa comunidade jurídica.

O importante é mantermos nosso apego aos valores democráticos, não aceitando que a mentalidade autoritária viceje no terreno das dúvidas, do ódio e da ilegalidade.

Temos instituições fortes e o nosso compromisso será sempre de fortalecê-las ainda mais para que não dobremos os joelhos para o arbítrio nem para as interpretações exóticas do normativo de nosso sistema de justiça.

Os tempos exigem clareza, transparência e abertura para uma nova cultura que está sendo construída pelo nosso cotidiano. Nossa obrigação, nesse contexto, é o de indicar caminhos e iluminar as novas gerações para transformar sonhos em propósitos, esperança em realidades concretas.

Esta semana iniciamos o tão esperado processo de vacinação contra a Covid-19. Acreditamos que no segundo semestre vamos começar, paulatinamente, a retomar a normalidade, ainda que,

cuidados sanitários devam ser uma regra permanente a partir de agora em nossas vidas.

Desejamos que os obstáculos sejam superados e que possamos garantir a imunização de nossa população, sem qualquer tipo de privilégios, a quem quer que seja.

Acreditamos que o trabalho da OAB e do Judiciário deve ser aquele que referende a ciência, defenda os interesses coletivos e fortaleça as medidas que protejam a economia e estimulem a aprovação de reformas institucionais e estruturais relevantes.

Temos a certeza de que, sob a liderança do desembargador Eduardo Contar, com sua cultura jurídica, sua formação humanista e sua inteligência sobejamente reconhecida, este Tribunal dará amplo respaldo às ações legítimas de todos aqueles que procuram o Poder Judiciário Sul-mato-grossense, não somente pelas suas qualidades intrínsecas, mas pelo seu reconhecido senso de Justiça.

Queremos trabalhar juntos, de maneira organizada, mas sem abdicar do direito da crítica, consagrado pela liberdade de expressão e livre debate. Haveremos todos, neste importante ano de 2021, de provar a todo o mundo que o Brasil é muito maior e melhor do que as disputas políticas e das divergências

ideológicas que, tristemente, tem pautado a imprensa nacional e internacional.

Temos que dar um basta às polarizações estéreis e trabalhar para nos unir nesse momento crucial para que seja possível a grande virada histórica.

Nosso País sabe a hora de divergir e a hora de convergir. O momento exige pacificação, construção de pontes, diálogo, tolerância e prudência.

Muitos invocam acertadamente que precisamos de mais Patriotismo. Sim, de fato, precisamos cada vez mais de Patriotismo. Precisamos olhar para a floresta e não para algumas árvores esparsas. Nossos interesses são maiores do que nossas divergências.

Mas esse Patriotismo não pode ser resumido apenas àqueles que enaltecem nossa bandeira, nosso hino, nossos símbolos nacionais.

Não negamos que isso seja importante, mas devemos, cada vez mais, propugnar e defender o PATRIOTISMO CONSTITUCIONAL.

Este sim tem profunda importância nas grandes lutas que precisamos travar para ser um Estado melhor, um País melhor, e um mundo harmônico e desenvolvido.

O PATRIOTISMO CONSTITUCIONAL é o que revela nossa verdadeira cidadania. Ele é um antídoto contra os grandes males nacionais: a desigualdade social, a falta de respeito pelos direitos humanos, a corrupção e a mentira tecnologicamente engendrada para manipular corações e mentes.

Acredito que vamos viver num mundo diferente a partir de agora. E a nova administração do Tribunal de Justiça deve estar atenta aos novos tempos, com seus erros, acertos, defeitos e qualidades.

Somos todos homens e mulheres de nosso tempo. Sabemos que novos valores estão nascendo enquanto velhos costumes estão morrendo.

Isso envolve a necessidade de uma justiça mais célere e que atenda as reais expectativas do jurisdicionado, mais espaço para as mulheres, uma atenção especial ao meio ambiente, maior entendimento sobre a diversidade de pensamento, enfim, um alargamento de visão de mundo que possa nos garantir paz, harmonia e amor entre pessoas de boa vontade.

Nós, advogados, estamos unidos e fortes para contribuir e assim tornar o sistema de justiça mais produtivo, melhor equipado e mais aberto a todas as camadas da população. Em nome dos 17 mil advogados e advogadas sul-matogrossenses deixamos nossos parabéns aos novos administradores, desejando uma gestão exitosa, compartilhada e competente.

Muito obrigado